GRUPO PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

João Vasco Costa exige execução e estabilidade para apoiar empresas, pescas e setor social em Santa Maria

O deputado socialista João Vasco Costa denunciou hoje, no Parlamento Regional, atrasos sistemáticos na execução de apoios e compromissos assumidos pelo Governo Regional com Santa Maria, alertando que a falta de previsibilidade está a colocar em risco empresas, pescadores, instituições sociais e serviços essenciais à população.

Na sua intervenção durante o debate sobre as propostas de Plano e Orçamento, João Vasco Costa afirmou que o Governo tem falhado na responsabilidade básica de garantir que os apoios chegam a tempo a quem deles depende, destacando atrasos nos pagamentos relacionados com a COVID-19, apoios à produção agrícola, subsídios à associação de pescadores e auxílios ao setor empresarial.

"Assim, as empresas não conseguem planear nem investir. Não é assim que se trabalha", afirmou.

O deputado referiu ainda que, no setor das pescas, os atrasos no pagamento do plano de atividades da associação de pescadores e a falta de resolução para a aquisição de uma máquina de gelo têm impedido a normal atividade económica. "Houve dias em que os pescadores não foram ao mar por não haver gelo. Não se pode cortar as pernas a quem vive da pesca em Santa Maria."

João Vasco Costa alertou também para problemas de mobilidade, tanto no transporte marítimo como no transporte aéreo, sublinhando que a falta de lugares disponíveis e os cancelamentos sucessivos estão a prejudicar empresas e residentes.

"O Governo não pode assistir passivamente enquanto obstáculos logísticos travam a economia da ilha."

O deputado apontou ainda preocupações nos setores social, associativo e habitacional, destacando atrasos nos financiamentos à Santa Casa da Misericórdia, falta de investimento no parque habitacional do aeroporto — essencial para fixar profissionais deslocados — e cortes nos apoios às associações culturais e desportivas.

"Quando o Governo diz que executa X e sistematicamente apenas cumpre um terço, quebra a confiança e torna impossível prever o que quer que seja."

João Vasco Costa sublinhou que estas críticas não são apenas do Partido Socialista, mas partilhadas pelas forças vivas da ilha, afirmando ser "o que dizem empresários, instituições, associações e o próprio Conselho de Ilha, que votou por unanimidade contra a anteproposta de orçamento para Santa Maria."

"Santa Maria não precisa de anúncios. Precisa de execução, estabilidade e respeito pelas pessoas que lá vivem e trabalham", concluiu João Vasco Costa, exigindo maior compromisso e rigor na execução dos investimentos públicos.

Horta, 25 de novembro de 2025